

BR Partners
Corretora de
Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Relatório da Administração

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria da BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Corretora relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

O total de ativos da Corretora fechou o exercício de 2019 em R\$ 5,5 milhões e o patrimônio líquido com R\$ 1,3 milhões. A Corretora obteve um lucro líquido de R\$ 52 mil.

A Diretoria

Contador
Hideo Antonio Kawassaki
CRC 1SP184007/O-5



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Corretoras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais

Ativo	Notas	2019	2018
Ativo circulante		5.475	5.448
Disponibilidades	5	2	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez		5.472	5.429
Aplicações no mercado aberto	6	5.472	5.429
Outros créditos		1	15
Ativo fiscal diferido	9(b)	1	14
Impostos e contribuições a compensar	7	-	1
Ativo realizável a longo prazo		66	57
Outros créditos		66	57
Ativo fiscal diferido	9(b)	66	57
Permanente		-	26
Intangível	12	-	26
Ativos intangíveis		878	878
Amortização acumulada		(878)	(852)
Total do ativo		5.541	5.531

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018.
 Em milhares de reais

Passivo	Notas	2019	2018
Circulante		4.233	60
Outras obrigações		4.233	60
Sociais e estatutárias		315	-
Fiscais e previdenciárias	8(a)	2	36
Diversas	8(b)	3.916	24
Patrimônio líquido		1.308	5.471
Capital social - domiciliados no país	10	1.100	5.000
Reserva legal		208	205
Reservas de lucros		-	266
Total do passivo e patrimônio líquido		5.541	5.531

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração do resultado do semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Notas	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Receitas de intermediação financeira				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		150	315	689
Resultado bruto da intermediação financeira		150	315	689
Outras receitas/(despesas) operacionais		(139)	(250)	(306)
Outras despesas administrativas	13(b)	(86)	(145)	(242)
Despesas tributárias		(53)	(105)	(120)
Outras receitas operacionais		-	-	57
Outras despesas operacionais		-	-	(1)
Resultado operacional		11	65	383
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		11	65	383
Imposto de renda e contribuição social	9(a)	4	(13)	(104)
Imposto de renda		(1)	(4)	(26)
Contribuição social		(1)	(4)	(35)
Ativo diferido		(2)	(5)	(43)
Lucro líquido		7	52	279
Número de ações		1.100	1.100	5.000
Resultado por lote de mil ações no final do semestre/ exercício		0,0064	0,0473	0,0558

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas Especiais	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.000	191	3.643	-	18.834
Redução de capital	(10.000)	-	-	-	(10.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	279	279
Dividendos	-	-	-	(3.642)	(3.642)
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal	-	14	-	(14)	-
Reserva especial	-	-	(3.377)	3.377	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.000	205	266	-	5.471
Redução de capital	(3.900)	-	-	-	(3.900)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	52	52
Dividendos	-	-	-	(315)	(315)
Destinação do lucro líquido					
Reserva legal	-	3	-	(3)	-
Reserva especial	-	-	(266)	266	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.100	208	-	-	1.308
Saldos em 30 de junho de 2019	5.000	208	308	-	5.516
Redução de capital	(3.900)	-	-	-	(3.900)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	7	7
Dividendos	-	-	-	(315)	(315)
Destinação do lucro líquido					
Reserva especial	-	-	(308)	308	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.100	208	-	-	1.308

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa do semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais

	Notas	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do semestre/exercício		7	52	279
Ajustes ao lucro líquido				
Amortizações	12	8	26	95
Ativo fiscal diferido	9(b)	1	5	43
Lucro do período ajustado		16	83	417
Variação de ativos e obrigações operacionais				
(Aumento)/Diminuição de aplicações interfinanceiras	6	(28)	(43)	14.397
(Aumento)/Diminuição em outros créditos		4	1	446
(Aumento)/Diminuição em outros valores e bens		-	-	1
Aumento/(Diminuição) em impostos a recolher		(2)	7	(384)
Aumento/(Diminuição) em outras obrigações		4.231	4.206	(135)
Impostos pagos		(4)	(41)	(1.101)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		4.217	4.213	13.641
Atividades de investimento				
Redução de outras reservas	10(d)	(315)	(315)	-
Redução de capital		(3.900)	(3.900)	(10.000)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	10	(4.215)	(4.215)	(10.000)
Atividades de financiamento				
Dividendos pagos	10(d)	-	-	(3.642)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		-	-	(3.642)
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		2	(2)	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	5	-	4	5
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	5	2	2	4
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		2	(2)	(1)

1. Contexto operacional

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") é uma empresa integrante do Grupo BR Partners e tem como objetivo complementar as atividades nas áreas de banco de investimento, renda fixa, câmbio, consultoria e assessoria financeira, bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução nº 2.689.

O Grupo BR Partners constituiu a Corretora, sociedade de capital fechado no dia 10 de fevereiro de 2012 e recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil ("BACEN") no dia 8 de junho de 2012.

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é constituída sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlada diretamente pelo BR Partners Banco de Investimento S.A. e indiretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda., BR Advisory Partners Participações S.A., BR Partners Holdco Participações Ltda. e BR Partners Holdco Participações S.A.. As operações são conduzidas no conjunto das empresas integrantes do Grupo BR Partners. A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.355, na cidade de São Paulo.

Em junho de 2015, iniciou-se o descredenciamento junto a B3 – Brasil Bolsa Balcão, permanecendo ativa no segmento de renda fixa.

As demonstrações financeiras da Corretora foram aprovadas pela Diretoria em 12 de março de 2020.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do BACEN e Conselho Monetário Nacional ("CMN").

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Corretora podem incluir, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez de curto prazo, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

c. Permanente

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Compostos basicamente por *softwares*, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso.

Em 31 de dezembro de 2019, a Corretora apresentava saldo de permanente R\$ 0, sendo totalmente amortizado no exercício (R\$ 26 em 2018).

d. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável do ativo intangível. Em 31 de dezembro de 2019, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

e. Passivo circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicável, os encargos incorridos.

f. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do Banco Central. As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações com partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos definidos na Resolução nº 3.823/09 do BACEN.

• **Contingências ativas**

Não são reconhecidas contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

• **Contingências passivas**

São reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

• **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

São demandas judiciais que possam ser contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

h. Imposto de renda e contribuição social

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo considerando o objeto social para exercer a atividade financeira:

	<u>Alíquotas</u>
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	15%
PIS	0,65%
COFINS	4%

A provisão para imposto de renda para instituição financeira é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável, para o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando para 15% a partir de janeiro de 2019.

Os créditos tributários são calculados sobre os prejuízos fiscais.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 9 (c), está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

i. Participação nos lucros

A Corretora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado da Controladora e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. Essas despesas foram registradas na conta de "Despesas administrativas".

Durante o exercício de 2019 a Corretora não apresentou despesas desta natureza.

j. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

4. Processo de gestão de risco

a. Risco operacional

Em conformidade com o requerido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, a Corretora realiza o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades operacionais através da estrutura existente no BR Partners Banco de Investimento S.A., sua controladora. A governança do Risco Operacional ocorre através de políticas, processos e metodologias corporativas e tem o objetivo de evitar possíveis falhas ou inadequação dos processos executados por pessoas ou sistemas internos. Os controles internos são fundamentais nesse processo. Eventuais pontos de não conformidade identificados são avaliados pelas áreas, podendo resultar em melhorias nos processos, metodologias e políticas. Os principais casos são reportados ao Comitê de Riscos e *Compliance* com o objetivo de garantir uma eficiente gestão dos riscos operacionais e mitigação de possíveis perdas na Instituição.

b. Risco de mercado

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). Todas as operações sujeitas ao risco de mercado são mapeadas, mensuradas e reportadas diariamente para as áreas chaves da Corretora. O perfil de exposição ao risco de mercado da Corretora está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados de maneira independente. Esta estrutura atende aos requisitos mínimos legais e estão em conformidade com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

c. Risco de liquidez

A Corretora, através da estrutura existente no BR Partners Banco de Investimento S.A., sua controladora, realiza o gerenciamento de risco de liquidez que proporciona a permanente adequação do seu gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Corretora possui diversos controles, como reserva mínima de liquidez, projeção de fluxo de caixa que busca prevenir as necessidades ou excessos de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas, nível de liquidez em cenário adverso, análise de sensibilidade e plano de contingência em caso de baixa liquidez. Diariamente são gerados relatórios para acompanhamento e monitoramento da liquidez, que são utilizados para verificar a aderência às normas e limites em vigor.

d. Risco de crédito

A Corretora, através da estrutura existente no BR Partners Banco de Investimento S.A., sua controladora, realiza o gerenciamento de risco de crédito que proporciona a permanente adequação do seu gerenciamento à natureza e complexidade de seus produtos e serviços. A identificação e análise do risco de crédito são feitas inicialmente quando da aprovação de um produto ou serviço. Toda proposta que envolve risco de crédito ou contraparte é avaliada pela área de crédito, sendo então a proposta submetida à avaliação/aprovação do Comitê de Risco de Crédito. O monitoramento, a comunicação e o controle são realizados diariamente através de relatório específico de Risco de Crédito.

e. Gerenciamento do capital

O gerenciamento de capital na Corretora contempla o processo contínuo de monitoramento e controle, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico. As principais atribuições do gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do Banco, utilizar ferramentas adequadas de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse. A governança da gestão de capital é exercida pela Administração do BR Partners Banco de Investimentos S.A., através do Comitê de Capital.

A estrutura que rege a gestão dos riscos operacionais, mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicados em diretório de acesso público, disponível no endereço www.brap.com.br.

5. Caixa e equivalentes de caixa**Disponibilidades**

	2019	2018
Depósitos bancários - Banco Itaú	2	4
Total	2	4

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.472	5.429
Total	<u>5.472</u>	<u>5.429</u>

As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se a aplicação em Certificado de Depósito Bancário realizado com o BR Partners Banco de Investimento S.A. e possuem liquidez diária, sendo resgatáveis a qualquer momento.

Composição por prazo de vencimento do papel

	<u>2019</u>		<u>2018</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Carteira própria	5.472	5.472	5.429

7. Impostos e contribuições a compensar

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$ 0 (R\$ 1 em dezembro de 2018) refere-se a impostos e contribuições a compensar.

8. Outras obrigações**a. Fiscais e previdenciárias**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para PIS e COFINS	1	1
Provisão para Impostos e Contribuições Sobre Lucros	1	35
Total	<u>2</u>	<u>36</u>

b. Diversas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Publicação de balanço	16	24
Outras ⁽¹⁾	3.900	-
Total	<u>3.916</u>	<u>24</u>

⁽¹⁾ Refere-se a redução de capital a ser realizada (Nota 10 (a)).

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

9. Imposto de renda e contribuição social

a. A tributação sobre o resultado do semestre/exercício está demonstrada abaixo:

	2º Semestre de 2019		2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do IR/CSLL-deduzido das participações nos lucros	11	11	65	65	383	383
Alíquota (15% de IR e 20% de CSLL)	(2)	(2)	(10)	(10)	(57)	(77)
Adições/exclusões temporárias	-	-	4	4	20	27
Compensação de prejuízo fiscal	1	1	2	2	11	15
Total do imposto de renda e contribuição social	(1)	(1)	(4)	(4)	(26)	(35)
Ativo fiscal diferido	(1)	(1)	(3)	(2)	(19)	(24)
Total do imposto de renda e contribuição social	(2)	(2)	(7)	(6)	(45)	(59)

b. Composição e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2019
Prejuízo fiscal	71	11	15	67
Total	71	11	15	67

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL:

	Previsão de realização	Valor presente
2020	1	1
2021	12	9
2022	13	9
2023	13	8
2024	12	7
2025	12	6
2026	4	1
Total	67	41

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média de captação do DI 0,37% ao mês.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até 7 anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

10. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em decorrência do processo de alienação do controle societário da Instituição, o qual foi submetido e aprovado pelo Banco Central do Brasil nos termos do Ofício 24202/2019-BCB/Deorf/GTSP1, de 30 de outubro de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2019, foi aprovada a redução do capital social da Corretora em R\$ 3.900, mediante cancelamento de 3.900.000 (três milhões e novecentas mil) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, do acionista BR Partners Banco de Investimento S.A.. O capital social da Corretora, totalmente subscrito e integralizado, passou de R\$ 5.000 para R\$ 1.100, dividido em 1.100.000 (um milhão e cem mil) de ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de janeiro de 2018, foi aprovada a redução do capital social da Corretora em R\$ 10.000, mediante cancelamento de 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, do acionista BR Partners Banco de Investimento S.A.. O capital social da Corretora, totalmente subscrito e integralizado, passou de R\$ 15.000 para R\$ 5.000, dividido em 5.000.000 (cinco milhões) de ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

c. Reservas de lucros

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Ao fim de cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira da Corretora.

A Corretora também poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2019, foram destinados dividendos no montante de R\$ 315 ao seu acionista BR Partners Banco de Investimento S.A..

Em 2019 a Corretora não efetuou adiantamento de dividendos (R\$ 3.642 em 2018).

BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

11. Transações com partes relacionadas**a. Transações e saldos**

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

	2019		2018	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.472	315	5.429	689
BR Partners Banco de Investimento S.A.	5.472	315	5.429	689
Valores a pagar	-	-	-	(49)
BR Partners Banco de Investimento S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	(49)

⁽¹⁾ Refere-se ao pagamento de despesas administrativas entre empresas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração e encargo do pessoal-chave da Administração é representado pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada na linha despesas de pessoal. Não houve remuneração durante os exercícios de 2019 e de 2018.

12. Ativos intangíveis

	Licença de uso e software
Em 31 de dezembro de 2017	121
(-) Amortização	(95)
Em 31 de dezembro de 2018	26
(-) Amortização	(26)
Em 31 de dezembro de 2019	-

13. Outras informações

a. Não há registro de processos judiciais de natureza tributária, cível ou trabalhista em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

b. Outras despesas administrativas

	Segundo semestre de		
	2019	2019	2018
Publicações	34	52	44
Serviços técnicos especializados	33	33	32
Amortização	8	26	95
Processamento de dados	10	20	18
Contrato de rateio - despesas administrativas	-	-	49
Outras	1	14	4
Total	86	145	242

c. Despesas de pessoal

Não houve pagamento de despesas de pessoal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

d. Outros assuntos

Em 30 de julho de 2018, a Administração da Corretora protocolou, junto ao Banco Central do Brasil, pedido de cancelamento da sua autorização para funcionamento em virtude da dissolução da Corretora.

Em 21 de novembro de 2018, a Administração da Corretora protocolou, junto ao Banco Central do Brasil, a desistência em prosseguir com o pedido protocolado em 30 de julho de 2018.

e. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R\$ 7 (R\$ 7 em 2018), e a Corretora apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de <i>sprinkles</i>	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

f. Não houve eventos subsequentes passíveis de divulgação nas demonstrações financeiras ao exercício de 2019.

* * *